

FORMAÇÃO DOCENTE: RENOVAÇÃO DE PRÁTICAS POR MEIO DO PNAIC

Ana Flávia Dos Santos

Graduanda em Pedagogia/Unimontes; Bolsista de Iniciação Científica/ Fapemig
Aninhasantos01@hotmail.com

Nathany Gonçalves Santos

Graduanda em Pedagogia/Unimontes; Bolsista de Iniciação Científica/ Fapemig
Nathany18@hotmail.com

Geisa Magela Veloso

Profa da Unimontes; Doutora em Educação pela UFMG
velosogeisa@gmail.com

1. Introdução

O estudo situa-se no campo da formação docente, espaço em que emergem questões e apontam para a necessidade de aperfeiçoamento das práticas pedagógicas, que visam meios de conhecimentos que sejam significativos no processo de ensino e aprendizagem do aluno. O objetivo do estudo é discutir o modo como o Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa/PNAIC incide nas práticas pedagógicas desenvolvidas por professoras da rede pública municipal de ensino participantes do programa.

O estudo orientou-se pelo seguinte problema: De que forma o PNAIC incidiu sobre os saberes profissionais dos professores alfabetizadores? A formação continuada foi capaz de provocar mudanças em sua ação pedagógica em sala de aula?

Desenvolvido por uma abordagem de cunho qualitativo, as análises apresentadas nesta comunicação são resultantes de dados coletados por meio da aplicação de questionário sócio-cultural aos participantes da formação desenvolvida no âmbito do PNAIC, no ano de 2014. No entanto, a presente comunicação delimitou o escopo das análises às respostas de 73 professoras, pertencentes a 45 municípios, em posicionamentos apresentados em questão aberta, em que os sujeitos foram solicitados a falar livremente sobre o Programa.

2. Apresentação e análise dos dados: Mudanças das práticas docentes

A formação continuada é um processo de revisão conceitual e aprimoramento dos saberes teórico-práticos, onde se pretende produzir formas e instrumentos para melhoria da prática docente auxiliar o desenvolvimento profissional do professor e gerar mudanças e aprimoramento da prática. Ao discutir a ampliação do conceito, para além da formação inicial, Ferreira (2012, p. 09) considera que, a formação continuada, [...] “viria a provocar uma série de transformações nas orientações dos sistemas educativos, na cultura escolar, como também diversas reformas nos métodos de ensino. Isso implicaria, por outro lado, uma mudança de mentalidade na vida profissional docente”. Assim, a formação continuada visa romper com metodologias tradicionais e ultrapassadas, transformando as práticas em um processo prazeroso e eficaz, que vai contribuir para o aprendizado das crianças. A isso se deve a importância do professor repensar suas práticas, pois, o mesmo não é só transmissor de conhecimentos, vai também intermediar processos pedagógicos que favoreçam o acesso ao conhecimento pelas crianças.

Em nosso estudo, os discursos das professoras revelam que as ações de formação desenvolvidas no âmbito do PNAIC tem sido capazes de produzir mudanças nas práticas pedagógicas desenvolvidas em sala de aula:

“(…) Visíveis as melhorias que ele proporcionou na aprendizagem dos alunos, pois nossas práticas foram aperfeiçoadas para melhor compreensão e aquisição do ensino. (P09; Questionário aplicado em dezembro de 2014).

“(…) Grande oportunidade de buscar novos conhecimentos a cada dia, enriquecendo a minha prática pedagógica.” (P45; Questionário aplicado em dezembro de 2014).

“(…) O Pacto veio para transformar de forma positiva as práticas diárias fazendo com que o professor fique mais seguro e os alunos com mais vontade de aprender através dos jogos, leitura”. (P62; Questionário aplicado em dezembro de 2014).

“(…) Mudei totalmente a minha forma de trabalhar; aprender a ensinar de forma lúdica, brincando e os educandos estão aprendendo brincando, desta forma aguça o desejo deles em participar e aprender.” (P64; Questionário aplicado em dezembro de 2014).

No entanto, para uma parcela das professoras, as ações propostas pela formação não se constituem como novidade, posto que muitas das atividades propostas já fossem realizadas nas escolas. No âmbito do Caderno de Formação do PNAIC, ao discutir o princípio da mobilização de saberes docentes, Ferreira (2012, p. 14) aborda a necessidade de os profissionais em formação serem colocados em posição de analisar seus saberes. “Sabemos que os profissionais que estão vivenciando a formação continuada já possuem um saber sobre a sua profissão e, nos processos formativos, eles precisam compreender que o que eles já sabem pode ser modificado, melhorado, trocado, ratificado, reconstruído, refeito ou abandonado”. As respostas abaixo são representativas destes posicionamentos docentes:

“(…) Contribuindo para a sistematização das atividades que já realizava com meus alunos. (P20; Questionário aplicado em dezembro de 2014).

“(…) O Pacto Nacional pela alfabetização me ajudou a renovar mais minha prática pedagógica dentro de sala de aula. Pois já trabalhava, mas de forma solta. (P44; Questionário aplicado em dezembro de 2014).

Apesar de se constituírem como práticas já integrantes das ações das professoras, o PNAIC contribuiu para o seu aprimoramento, pois as ações de formação têm proporcionado reflexão sobre esse fazer. Freire afirma que: “[...] na formação permanente dos professores, o momento fundamental é o da reflexão crítica sobre a prática. É pensando criticamente a prática de hoje ou de ontem que se pode melhorar a próxima prática.” (1996, p. 43- 44, apud NUNES, 2012).

Assim, por esses processos reflexivos, as professoras se sentem mais seguras em relação à sua ação alfabetizadora junto às crianças.

“(…) O curso é muito importante, pois me proporciona aprender coisas novas e realizar meu trabalho com mais competência”. (P02; Questionário aplicado em dezembro de 2014).

“(…) A participação no pacto vem enriquecendo, meus saberes, sendo um complemento para minha formação pessoal e profissional, a cada encontro, viveram novas experiências, compartilhamos idéias e o mais importante, colocamos em prática na sala de aula, alfabetizando de forma lúdica e descontraída..” (P34; Questionário aplicado em dezembro de 2014).

“(…) A formação do pacto nos proporciona um aumento no aprendizado nosso de cada dia e um trabalho mais eficiente, enquanto profissional da educação”. (P17; Questionário aplicado em dezembro de 2014).

2014).

“(…) O Pacto tem me ajudado de forma significativa na minha forma de trabalhar planejar minhas aulas e lidar com meus alunos, hoje diante as dificuldades tenho autonomia para encarar os problemas em sala de aula. (P53; Questionário aplicado em dezembro de 2014).

Os posicionamentos dos professores revelam princípios defendidos pelo PNAIC. Conforme Ferreira (2012, p. 16), [...] é sempre importante proporcionar ao docente a oportunidade de revisitar suas experiências profissionais e de formação para, por meio delas, analisar a sua atuação no presente. As professoras participantes do PNAIC ainda revelam a relevância de sua participação em processos de formação continuada, que tem produzido a revisão conceitual e metodológica, favorecendo uma maior consciência acerca do seu próprio fazer:

“(…) Contribuiu muito para minha formação, fazendo com que eu mudasse alguns conceitos que eu tinha e não eram proveitosos.” (P47; Questionário aplicado em dezembro de 2014).

“(…) Repensamos mais uma vez, sobre as nossas práticas. Revemos o que está dando certo e prosseguir, focalizar melhor no aprendizado elevar diferentes formas para as crianças se desenvolvem na leitura.” (P50; Questionário aplicado em dezembro de 2014).

“(…) Dando oportunidade de rever a prática pedagógica.” (P50; Questionário aplicado em dezembro de 2014).

“(…) Reavaliei e modifiquei sobre a minha prática pedagógica.” (P55; Questionário aplicado em dezembro de 2014).

Os professores ressaltam a importância da inovação das práticas, para o aperfeiçoamento do profissional, tendo em vista o aprendizado das crianças. Para Freire, a melhora da qualidade da educação implica a formação permanente dos educadores. “E a formação permanente se funda na prática de analisar a prática. É pensando sua prática, naturalmente com a presença de pessoal altamente qualificado, que é possível perceber embutida na prática uma teoria não percebida ainda, pouco percebida ou já percebida, mas pouco assumida”. (FREIRE, 2001, p.72, apud NUNES, 2012)

Em seus discursos, as professoras indicam que o PNAIC veio para contribuir para que tenham uma ampla visão mais crítica da sua prática na sala de aula, de forma que as aulas sejam dinâmicas e lúdicas, através de jogos e brincadeiras, atividades pelas quais se tenha uma aprendizagem significativa para os alunos.

“(…) Depois do Pacto meus alunos ficaram muito mais empolgados com as aulas, pois passei a mudar minha prática sobre como ensina. (P47; Questionário aplicado em dezembro de 2014)

“(…) Proporcionando aos meus alunos momentos de muita alegria e formas diferentes da aquisição de conhecimentos e aprendizagem.” (P07; Questionário aplicado em dezembro de 2014)

“(…) Com o objetivo de enriquecer o conhecimento do professor alfabetizador, visando com isso melhor desempenho do aluno. (P10; Questionário aplicado em dezembro de 2014)

“(…) Proporcionando-me a (aprendizagem) aprimorar a prática pedagógica, contribuindo assim para a aprendizagem dos alunos de forma qualitativa e prazerosa. (P27; Questionário aplicado em dezembro de 2014)

Esses posicionamentos dos professores remetem para a necessária relação entre teoria e prática. Ao discutir princípios da formação no âmbito do PNAIC, Ferreira (2012) aponta para esta articulação. Para a autora, na formação continuada, os papéis a serem desempenhados pelos sujeitos em formação são, ao mesmo tempo, os de estudante e de profissional, sendo o papel de profissional preponderante. Daí, a importância de não se desconsiderar os saberes já construídos pelos professores, que se constituem como base para a produção de novos saberes. No entanto, a autora considera que, muitas vezes, ocorrer é um descompasso nos processos de formação, em que na formação inicial se enfatiza mais a teoria e, na formação continuada, se coloque foco na prática. Saviani ressalta a importância da relação entre teoria e prática:

Quando entendermos que a prática será tanto mais coerente e consistente, será tanto mais qualitativa, será tanto mais desenvolvida quanto mais consistente, e desenvolvida for a teoria que a embasa, e que uma prática será transformada à medida que exista uma elaboração teórica que justifique a necessidade de sua transformação e que proponha as formas da transformação, estamos pensando a prática a partir da teoria (SAVIANI, 2005, p. 107).

Considerações finais

Com o estudo foi possível constatar a importância da formação continuada para a prática pedagógica, proporcionando melhorias profissionais para os professores e também para o ensino aprendizagem dos alunos. Ressaltamos que, através da formação continuada, pode-se promover mudanças na prática do docente, apresentando avanços no seu cotidiano na sala de aula. O PNAIC apresenta-se como um grande instrumento, com a finalidade de aprimorar as práticas docentes, ampliar os conhecimentos e favorecer uma visão crítica de sua prática, que é de grande valia para o professor. Conclui-se que o PNAIC veio para colaborar de forma significativa e positiva para a prática pedagógica e fazendo com que os professores analisem seus métodos de trabalho.

Referências

FERREIRA, Andrea Teresa Brito. Formação de professores: princípios e estratégias formativa. In: BRASIL. Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa: Formação de Professores no Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa. Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica. Diretoria de Apoio à Gestão Educacional. Brasília: MEC, SEB, 2012

MILITÃO, Andréia Nunes. Contribuições De Paulo Freire Para O Debate Sobre A Formação Continuada De Professores. 22 a 25 de outubro, 2012. Disponível em: <http://www.unoeste.br/>. Acesso em: 22 junho de 2016.

GUEDES, Shirlei Terezinha Roman. A Relação Teoria E Prática No Estágio Supervisionado. 22 a 29 de outubro, 2009. Disponível em: <http://www.pucpr.br/>. Acesso em: 20 junho de 2016.

Palavras-chave: Formação de Professores. Práticas Pedagógicas. Renovação da Prática.

Apoio financeiro: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais/FAPEMIG